

# AVALIAÇÃO DAS TROCAS GASOSAS POR MEIO DO CURSO DIÁRIO EM PASTO DE 'UROCHLOA DECUMBENS' CV. BASILISK SOB MANEJO INTENSIVO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Dayanne Ribeiro do Nascimento, Jefte Arnon de Almeida Conrado, Breno Felipe Guimarães Mota, Emanoella Karol Saraiva Otaviano, Elayne Cristina Gadelha Vasconcelos, Magno Jose Duarte Candido

Objetivou-se avaliar o curso diário das variáveis fisiológicas da gramínea 'Urochloa decumbens' cv. Basilisk (syn. 'Brachiaria decumbens' cv. Basilisk) manejada com 85% de interceptação da radiação fotossinteticamente ativa e 1,3 de índice de área foliar residual. O experimento foi conduzido no período seco do ano de 2019 no Núcleo de Ensinos e Estudos em Forragicultura - NEEF/DZ/CCA/UFC. As variáveis foram quantificadas com um analisador de gases por infravermelho (Infra Red Gas Analyser - IRGA), as mensurações ocorreram nos horários de 07:00; 09:00; 11:00; 13:00; 15:00 e 17:00 horas e foram realizadas na folha recém-expandida. Avaliou-se a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk e a homocedasticidade por meio de avaliação gráfica dos resíduos. Foi realizada ANOVA pelo teste F e utilizado o PROC REG do SAS University Edition. Observou-se efeito do horário sobre a dinâmica do comportamento fisiológico da gramínea avaliada. Todas as variáveis apresentaram comportamento quadrático ( $P < 0,05$ ), sendo que a Taxa de fotossíntese foliar ( $A$ ,  $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ ), a Condutância estomática ( $g_s$ ,  $\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ ), a Taxa de transpiração foliar ( $E$ ,  $\text{mmol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ ), a Temperatura foliar (TFOL,  $^{\circ}\text{C}$ ) e a Eficiência intrínseca do uso da água ( $A/E$ ) foram maximizadas nos horários de 11:38; 11:27; 11:25; 12:14 e 11:31 horas, respectivamente. A maior taxa de fotossíntese às 11:38 horas deveu-se ao aumento na atividade enzimática favorecida pela adubação nitrogenada, resultado que corrobora com as maiores  $E$  e  $G_s$  em horários próximos, atestando a eficiência da gramínea em realizar fotossíntese mesmo nos horários mais quentes, onde o mecanismo de regular a temperatura foliar pela transpiração, foi eficiente, não afetando a abertura estomática. As características fisiológicas de 'Urochloa decumbens' cv. Basilisk são maximizadas em torno das 11:39 horas. Agradecimentos ao CNPq pela concessão da bolsa e à CAPES pelo fomento do projeto.

Palavras-chave: 'BRAQUIARIA DECUMBENS'. ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR RESIDUAL. INTERCEPTAÇÃO LUMINOSA. FOTOSSÍNTESE FOLIAR.